



-----ATA NÚMERO DEZASSETE / DOIS MIL E CATORZE-----

-----ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DO-----

-----MARCO DE CANAVESES DE 09 DE OUTUBRO DE 2014-----

----- Aos nove dias do mês de outubro do ano de dois mil e catorze, nos Paços do Concelho, presidida pelo Senhor Dr. Manuel Maria Moreira, Presidente da Câmara Municipal do Marco de Canaveses e com a presença dos Senhores Vereadores: Eng.º José António Carvalho Soares da Mota, Dra. Gorete Manuela Bouça da Costa Monteiro Oliveira, Dr. Fernando Luís de Sousa Machado Soares Vales, Dra. Natália Cristina Moreira Ribeiro, Eng.º Bruno Filipe Teixeira Magalhães, Eng.º José Agostinho de Sousa Pinto e comigo, Maria da Piedade Teixeira Ferreira, Coordenadora Técnica da Secção de Administração Geral, como secretário da presente reunião, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal do Marco de Canaveses. Quando eram dez horas, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião. -----

-----PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA-----

----- O Senhor Presidente passou a fornecer algumas informações relativas à atividade municipal. -----

----- A Câmara Municipal de Marco de Canaveses, a convite do Palco de Inovação, participou, no dia 26 de setembro, num debate com as juventudes partidárias, sobre projeção de Marco de Canaveses no futuro, realizado no Auditório Municipal, pelas vinte e uma horas. -----

----- No dia 27 de setembro – dia em que ocorreu uma Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Marco de Canaveses – assinalou-se o Dia Mundial do Turismo com a realização de um Mercado de Verão, junto à Loja Interativa de



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 17
REALIZADA EM 09/10/2014

Fis
136 ✓

Turismo o qual teve de ser encerrado a meio da tarde devido às condições meteorológicas adversas. -----

----- As iniciativas desse fim de semana, alusivas ao Dia Mundial do Turismo e às Jornadas Europeias do Património, culminaram na noite de 27 de setembro, com um concerto da Banda de Música de Vila Boa de Quires, no Pavilhão da Cultura da Casa do Povo de Vila Boa do Bispo. -----

----- Nesse mesmo dia decorreu mais uma Noite da Juventude, que devido ao mau tempo que se fez sentir foi deslocalizada da envolvência dos Paços do Concelho para a Sala de Espetáculos do Marco Fórum XXI. -----

----- A Escola de Música Movimentos e Variações assinalou o Dia Mundial da Música no dia 28 de setembro, através de um conjunto de atividades em diversos pontos da cidade, bem como a realização de um concerto evocativo. --

----- No dia 29 de setembro foram oficialmente empossadas as novas chefias da Câmara Municipal de Marco de Canaveses, de acordo com o organograma previamente aprovado (dois Departamentos e sete Divisões). Indicou que serão realizadas algumas reuniões de trabalho, para afinar o funcionamento da nova estrutura orgânica da Câmara Municipal e promover uma melhor articulação entre os novos Diretores de Departamento e Chefes de Divisão. -----

----- No dia 30 de setembro a Câmara Municipal de Marco de Canaveses procedeu à entrega dos manuais de inglês para as atividades de enriquecimento curricular nas escolas do 1.º ciclo, bem como de *kits* de saúde nas sedes dos Agrupamentos Escolares, numa ação pedagógica de promoção de bons hábitos de higiene e saúde. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 17
REALIZADA EM 09/10/2014

Fls
187

----- No dia 3 de outubro foi inaugurada a 4.^a Bienal da Pedra, na Freguesia de Alpendorada, Várzea e Torrão, cerimónia que contou com a presença do Sr. Primeiro Ministro, Dr. Pedro Passos Coelho o qual teve a oportunidade de ficar a conhecer um pouco mais desta vital atividade económica, desde o processo extrativo e transformativo, volume de negócios a nível empresarial e capacidade de exportação. Após o almoço no Centro Social e Paroquial da Vila de Alpendorada, o Sr. Primeiro Ministro visitou a empresa Granitos do Norte, uma das mais importantes e representativas do setor na região. -----

----- Aproveitou para agradecer aos Vereadores que estiveram presentes, bem como à população, que contribuíram para uma digna receção ao Sr. Primeiro Ministro, tendo este sido homenageado com a atribuição pela Câmara Municipal por unanimidade, da Medalha de Mérito Cívico – Classe Ouro, do Município de Marco de Canaveses. -----

----- Sublinhou o sucesso dos três dias em que decorreu a Bienal da Pedra, com larga adesão e participação popular, uma mais forte representação ao nível das empresas ligadas ao setor da pedra, e algumas novidades em termos de animação e atrações. Projetou desde já a 5.^a Edição da Bienal da Pedra, a realizar em 2016, a qual se espera que prossiga em crescendo de qualidade a mostrar a vitalidade e importância deste setor para a economia local, regional e nacional. -----

----- No dia 4 de outubro, a Câmara Municipal de Marco de Canaveses participou do 1.º Encontro de Boccia Sénior, promovido pela Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa, levando a Cinfães vinte atletas da



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 17
REALIZADA EM 09/10/2014

Fls

187 ✓

Associação Alegria de Crescer, inseridos no projeto Marco Sénior, que se juntaram aos atletas dos restantes dez Municípios que compõem a CIM. -----

----- Também no dia 4 de outubro, a Academia das Artes de Marco de Canaveses e a sua Escola de Música Artâmega promoveram diversas iniciativas musicais ao longo da cidade, terminando junto aos Paços do Concelho, como forma de divulgar a sua atividade e se associar ao Dia Mundial da Música. -----

----- Na noite de 4 de outubro, a Universidade Sénior do Marco de Canaveses apresentou mais uma peça de teatro “Marco no Espetáculo”, na Sala de Espetáculos do Marco Fórum XXI, a qual será igualmente representada em outras Freguesias do Concelho. -----

----- Paralelamente, na Freguesia de Soalhães foi apresentada a peça de teatro “Entre Espadas e Cruzadas”, promovida pela Associação de Danças e Cantares de Soalhães, na Igreja Paroquial de Soalhães – inserida na Rota do Românico (Palcos do Românico) – sendo novamente representada no dia seguinte na Igreja Paroquial de Tabuado. -----

----- Deu conta de que o Bispo Auxiliar do Porto, António Taipa, esteve na Paróquia de Magrelos na tarde de dia 4 de outubro, e na Paróquia de Ariz, no dia 5, para presidir à celebração do Crisma -----

----- No dia 7 de outubro realizou-se o Conselho Municipal da Juventude, onde foram apreciadas as atividades direcionadas para a juventude nos últimos meses. No decorrer da sessão foi também aprovado o Plano de Atividades para o ano de 2015 e foi eleito o representante do Conselho Municipal da Juventude no Conselho Municipal da Educação (Paulo Ricardo, JSD). -----



----- Em seguida, passou a apresentar esclarecimentos acerca da tão propalada situação das candidaturas à colocação de relvados sintéticos, que inclusivamente motivou, por parte do Partido Socialista, a apresentação de votos de repúdio à Câmara Municipal em diversas Assembleias de Freguesia, naquilo que aparenta ser uma campanha eleitoral incomumente antecipada. Embora concorde que o combate político é normal e até desejável numa democracia saudável, arguiu que este deve ser travado com verdade, lealdade e elevação. -----

----- Nesse sentido, esclareceu que no *términus* do QREN, foram recentemente abertas candidaturas para equipamentos desportivos. Após análise dos pressupostos, a Câmara Municipal de Marco de Canaveses manifestou a intenção de apresentar uma candidatura para a conclusão da fachada do Estádio Municipal em Alpendorada, projeto considerado prioritário; no entanto, tal não foi possível, dada a inexistência de um projeto de especialidade para o Estádio Municipal de Alpendorada, situação que estará a ser colmatada pelo Gabinete de Projetos da Câmara Municipal. -----

----- Como alternativa, a Câmara Municipal de Marco de Canaveses decidiu apresentar uma candidatura para colocação de relvado sintético no campo de treinos do Estádio Municipal de Alpendorada, conferindo assim a esse equipamento municipal condições semelhantes às existentes no Estádio Municipal do Marco de Canaveses, localizado na cidade, e que muito têm potenciado a formação das camadas jovens. Após parecer favorável do Instituto de Desporto e Juventude e da Secretaria de Estado do Desporto e



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 17
REALIZADA EM 09/10/2014

Fis

138 ✓

Juventude, foi apresentada candidatura formal no último dia do prazo legalmente estabelecido. -----

----- Informou que das cento e dezassete candidaturas apresentadas, apenas trinta e uma foram aceites, sendo as restantes desde logo rejeitadas por não cumprirem com as condições predeterminadas. A candidatura apresentada pelo Município de Marco de Canaveses encontra-se entre as trinta e uma que foram aceites, estando agora a ser apreciada. O projeto engloba não só a colocação de relvado sintético, como também a respetiva vedação e colocação de uma bancada (aproveitando o relevo do terreno), estando estimado em mais de duzentos mil euros, valor que, caso a candidatura venha a ser aprovada, será cofinanciado por fundos comunitários até oitenta e cinco por cento (85%).-

----- Revelou que apenas a Associação Recreativa de Tuíás – através da Junta de Freguesia do Marco – e o Futebol Clube de Vila Boa do Bispo manifestaram interesse em apresentar candidaturas à colocação de um relvado sintético, sendo que ambas as associações foram devidamente informadas pela Câmara Municipal de Marco de Canaveses que deveriam ser estas a apresentar diretamente as suas candidaturas, uma vez que a Câmara Municipal apenas poderia apresentar candidaturas a equipamentos da sua propriedade. Por outro lado, indicou que as referidas associações não reuniam as condições necessárias e indispensáveis para apresentação de candidatura, a saber, possuir estatuto de utilidade pública. -----

----- Por outro lado, no âmbito de uma visão estratégica para o Concelho – e não obstante a legitimidade da Associação Recreativa de Tuíás em querer um relvado sintético – os investimentos devem ser distribuídos de forma justa e



equilibrada pelo território municipal, de acordo com os meios financeiros do Município e das oportunidades de financiamento comunitário que vão surgindo. Nesse sentido, assinalou que a Associação Recreativa de Tuíás, além de estar integrada na Freguesia do Marco, dista apenas dois quilómetros e setecentos metros do Complexo do Estádio Municipal da Cidade, dotado de um relvado sintético. -----

----- Relembrou o caso do relvado sintético colocado em S. Lourenço do Douro, sendo que a associação desportiva local, não garantiu a manutenção do mesmo, o que obrigou a uma intervenção urgente da Câmara Municipal de Marco de Canaveses, de forma a não ser perder o avultado investimento efetuado, por parte deste órgão autárquico. -----

----- No caso do Futebol Clube de Vila Boa do Bispo, além de não ter estatuto de utilidade pública, existem ainda algumas dúvidas relativamente à propriedade das instalações. -----

----- Por outro lado, embora o Jornal A Verdade tenha veiculado o nome de outras associações desportivas, nomeadamente do Grupo Desportivo de Soalhões e do Futebol Clube Paços de Gaiolo, declarou que nenhuma destas contactou a Câmara Municipal de Marco de Canaveses para dar conhecimento do seu interesse em apresentar candidaturas. Acrescentou que os avisos abertos no âmbito do QREN, são universais e de livre acesso, sendo responsabilidade das instituições – e não particularmente da Câmara Municipal – tomar conhecimento deles e estudar a possibilidade e viabilidade de apresentação de candidaturas. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 17
REALIZADA EM 09/10/2014

Fis
139 ✓

----- Deu nota adicional de que embora tenha sido abertas novas candidaturas a equipamentos desportivos, estas têm regras ainda mais rígidas, visto que as obras a que reportam já devem estar adjudicadas, com auto de consignação. –

----- Assim, concluiu ter sido criada polémica desnecessária em torno das opções da Câmara Municipal de Marco de Canaveses, baseada em informações pouco rigorosas e sem a mínima aderência à realidade, que culminou com a apresentação de votos de repúdio à Câmara Municipal, por parte do Partido Socialista, o que lamentou, visto não poder ser atribuída à Câmara Municipal responsabilidade pelos critérios rigorosos definidos nos avisos abertos no âmbito do QREN, e a não satisfação dos referidos critérios, por parte das diferentes associações do Concelho. Evocou um caso concreto de um Presidente de Junta que, após esclarecimento da situação, decidiu retirar o voto de repúdio da agenda da Assembleia de Freguesia. -----

----- Clarificou igualmente que, segundo informação do Presidente da Comissão Diretiva do ON-2 O Novo Norte, Dr. Emídio Gomes, os critérios de admissibilidade de candidaturas não poderiam ser contornados com recurso a protocolos celebrados com a Câmara Municipal de Marco de Canaveses ou com qualquer outra instituição com estatuto de utilidade pública. -----

----- Concluiu desta forma o cabal esclarecimento deste assunto, visando não só a explicitação da verdade dos factos, mas também a elevação e dignificação do debate político. -----

----- De seguida, o Senhor Presidente deu a palavra aos Senhores Vereadores que desejassem intervir. -----

----- O Senhor Vice-Presidente, Eng.º José Mota, no uso da palavra, e na



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 17
REALIZADA EM 09/10/2014

Fis
190

sequência do assunto anterior, começou por defender a posição da Câmara Municipal de Marco de Canaveses, que mais não fez do que privilegiar os equipamentos desportivos municipais, designadamente o Estádio Municipal do Marco de Canaveses, na Cidade, e o Estádio Municipal na Vila de Alpendorada – com a candidatura recentemente apresentada para colocação de relvado sintético – sendo estes os dois grandes polos urbanos do Concelho de Marco de Canaveses. No entanto, lembrou que embora sejam naturalmente definidas estas prioridades em termos de investimentos, a Câmara Municipal tem colaborado ativamente com as diversas associações desportivas na manutenção e melhoramento dos seus espaços, sedes, alargamento de campos de jogos, entre outras intervenções necessárias. -----

----- Por outro lado, sublinhou que embora a colocação de um relvado sintético – entre outros investimentos – seja passível de cofinanciamento comunitário, o mesmo não acontece no que concerne à sua manutenção, sendo que a maior parte das instituições desportivas com sede no Concelho de Marco de Canaveses dispõe de recursos manifestamente insuficientes para corresponder a esta situação. Apontou o exemplo já referenciado do relvado sintético colocado no campo do Grupo Desportivo de S. Lourenço do Douro, cuja manutenção teve que ser assumida pela Câmara Municipal, de modo a não se perder por completo o investimento realizado. Assim, concluiu que investimentos desta dimensão devem ser cabalmente analisados e ponderados, sendo certo que, obviamente, o Município de Marco de Canaveses não teria capacidade financeira para apresentação de todas as candidaturas que têm sido reportadas pela comunicação social local. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 17
REALIZADA EM 09/10/2014

Fis. 190 ✓

----- Além disso, do ponto de vista do enquadramento ético e político da questão, referiu que não basta – nomeadamente no que concerne às forças políticas na Oposição – exigir à Câmara Municipal de Marco de Canaveses a realização de determinado investimento; antes, este deve ser devidamente fundamentado e cabimentado, em termos das alterações orçamentais necessárias para fazer face a esse investimento. -----

----- O Senhor Presidente, acrescentou que no âmbito da apreciação que é efetuada pelo Instituto de Desporto e Juventude, existe uma preocupação na distribuição geográfica dos investimentos, pelo que uma eventual candidatura da Associação Recreativa de Tuíás, mesmo cumprindo todos os requisitos anteriormente enumerados, poderia não colher um parecer favorável no plano técnico, dada a proximidade a um outro relvado sintético, designadamente do Estádio Municipal da Cidade do Marco. -----

----- O Senhor Vereador, Eng.º Sousa Pinto, no uso da palavra, e reportando-se ao assunto em análise, declarou que a apresentação de votos de repúdio à Câmara Municipal de Marco de Canaveses não pode ser classificada como falta de lealdade ou política sem elevação, uma vez que, aparentemente, o seu conteúdo versa sobre o facto de estas instituições não terem sido ouvidas em tempo útil, e não propriamente sobre as opções da Câmara Municipal. -----

----- Não obstante a defesa que é feita do investimento nos dois grandes polos urbanos do Concelho de Marco de Canaveses, afirmou que a manutenção dos Estádios Municipais configura-se como dois centros de custo elevado para o Município, sem aparentes benefícios para os Marcoenses que não residem na Cidade do Marco ou na Vila de Alpendorada, pelo que é urgente encontrar



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 17
REALIZADA EM 09/10/2014

Fis
191

alternativas para criação de condições para a prática do desporto nas áreas menos urbanas do Concelho. Assim, concluiu que fatores como distância entre equipamentos e densidade populacional deveriam ser tão ou mais importantes do que os equipamentos serem, ou não, municipais, evitando-se assim criar uma centralidade desmedida no Marco e em Alpendorada, com conseqüente negligência de outras Freguesias do Concelho. -----

----- Por fim, questionou quais as Freguesias em que concretamente foi apresentado o referido voto de repúdio à Câmara Municipal de Marco de Canaveses. -----

----- O Senhor Presidente, em resposta, declarou não ser intenção da Câmara Municipal de Marco de Canaveses criar uma centralidade exclusiva dos dois polos urbanos do Concelho; porém, afirmou que não se pode tratar de forma igual, aquilo que é diferente, e chamou a atenção para a densidade populacional que se verifica nas duas Freguesias: Freguesia do Marco, com mais de onze mil habitantes, e Freguesia de Alpendorada, Várzea e Torrão, com mais de nove mil habitantes. Conseqüentemente, é incontornável a importância destes dois polos na dinamização do progresso e desenvolvimento de todo o Concelho. -----

----- Além do mais, assinalou o esforço que a Câmara Municipal de Marco de Canaveses tem envidado no sentido de distribuir os seus limitados recursos financeiros por todas as Freguesias, de uma forma tão justa quanto possível. --

----- Argumentou que um voto de repúdio a uma Câmara Municipal – neste caso, delineado na Sede Concelhia do PS, a qual solicitou às Juntas de Freguesia, em especial aquelas lideradas pelo Partido Socialista, que o



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 17
REALIZADA EM 09/10/2014

Fls. 101 ✓

apresentassem nos respetivos órgãos autárquicos – tendo por base fundamentos que não serão verdadeiros configurará sempre um combate político desleal e com falta de elevação, embora tal opinião, seja a sua leitura política. -----

----- Apontou a Assembleia de Freguesia do Marco como uma das que tinha aprovado o voto de repúdio à Câmara Municipal de Marco de Canaveses, segundo a informação que lhe foi facultada, o que se estranha e lamenta, visto que a Associação Recreativa de Tuíás – cujo Presidente é membro do Executivo da Junta de Freguesia do Marco – foi cabalmente esclarecida acerca da questão das candidaturas à colocação de relvados sintéticos. -----

----- Reiterou que, ao contrário do que foi propagado, não houve qualquer espécie de má vontade ou antagonismo por parte da Câmara Municipal de Marco de Canaveses, mas simplesmente uma situação em que as instituições não cumpriam com os critérios da candidatura, os quais também não são definidos pela Câmara Municipal. -----

----- O Senhor Vice-Presidente, Eng.º José Mota, em complemento, reiterou que um maior investimento, em termos proporcionais, nos polos urbanos do Marco e Alpendorada deve-se essencialmente aos fatores referidos pelo Vereador Eng.º Sousa Pinto, nomeadamente o número de habitantes e densidade populacional. No entanto, prova de que as restantes Freguesias não têm sido ignoradas encontra-se no facto de a Câmara Municipal ter edificado dois Centros Escolares, nas Freguesias de Sande e Vila Boa do Bispo, para além das prioridades a nível de rede de água e saneamento, nas Freguesias



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 17
REALIZADA EM 09/10/2014

Fis

192

de Vila Boa de Quires e Maureles, Constance, Santo Isidoro e Livração ou Vila
Boa do Bispo. -----

----- Além disso, lembrou que o próprio Vereador do Partido Socialista chegou a defender o desenvolvimento de um polo urbano que pudesse constituir-se como sede de um novo Concelho em Alpendorada, pelo que as atuais opções da Câmara Municipal de Marco de Canaveses aparentemente vão ao encontro de tal ambição. -----

----- Enumerou dois fatores fundamentais que as instituições devem ponderar antes de apresentar uma candidatura a investimentos em equipamentos, designadamente os encargos que estes acarretarão no futuro e a capacidade financeira das instituições para fazer face a tais encargos. -----

----- O Senhor Vereador, Dr. Luís Vales, no uso da palavra, e ainda relativamente à questão dos votos de repúdio apresentados à Câmara Municipal de Marco de Canaveses, lamentou que o PS – Marco tenha tentado utilizar os órgãos autárquicos (leia-se Juntas e Assembleias de Freguesia) como instrumentos de campanha eleitoral para eleições autárquicas que só irão ocorrer em 2017. -----

----- Informou que estavam adstritos a estas candidaturas para equipamentos desportivos cerca de nove milhões de euros (9.000.000€). Visto que a colocação de cada relvado sintético tem um custo estimado de duzentos mil euros (200.000€), as candidaturas aprovadas limitar-se-ão a cerca de quarenta e cinco, que certamente serão distribuídas uniformemente por todo o país. -----

----- Congratulou-se pelo sucesso da 4.^a Edição da Bial da Pedra, que evidenciou a importância do setor da extração, transformação e



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 17
REALIZADA EM 09/10/2014

Fls

1011 ✓

comercialização do granito, e elevou sobremaneira o nome de Marco de Canaveses no plano regional e nacional, objetivos potenciados pela presença do Sr. Primeiro Ministro, Dr. Pedro Passos Coelho. Expressou igualmente o seu contentamento pelo compromisso assumido de se iniciar o primeiro troço do IC35. -----

----- Finalmente, anunciou que, face às funções que desempenha como Deputado da Assembleia da República e na Comissões da Economia e Obras Públicas e Saúde, e avizinhando-se a entrada em vigor de um novo Quadro Comunitário de Apoio, irá solicitar a suspensão do seu mandato na Câmara Municipal de Marco de Canaveses por um período de até um ano. -----

----- O Senhor Vereador, Eng.º Sousa Pinto, expressou a sua surpresa pelas referências a uma suposta campanha eleitoral antecipada, visto não ter conhecimento de qualquer membro da Junta de Freguesia do Marco – única Freguesia em que, aparentemente, foi formalmente aprovado o referido voto de repúdio à Câmara Municipal – que queira candidatar-se à Câmara Municipal de Marco de Canaveses nas próximas eleições autárquicas, sendo esta uma questão totalmente alheia ao Partido Socialista. -----

----- O Senhor Presidente, em resposta, retorquiu que o voto de repúdio à Câmara Municipal de Marco de Canaveses não foi apresentado pela Junta de Freguesia do Marco, mas pelo Grupo Parlamentar do PS na Assembleia de Freguesia do Marco, tendo sido originalmente concebido na Sede Concelhia do PS, onde se solicitou que os autarcas afetos ao Partido nas diferentes Freguesias o pudessem apresentar. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 17
REALIZADA EM 09/10/2014

Fis

193

----- Por fim, assinalou a importância de criação de uma verdadeira identidade municipal para o Marco de Canaveses, que contribua e potencie a sua afirmação, projeção e desenvolvimento, numa visão estratégica e abrangente do Município, sem dicotomias entre o Alto Concelho e o Baixo Concelho, ou entre a Cidade do Marco e a Vila de Alpendorada. -----

----- O Senhor Vereador, Eng.º Bruno Magalhães, no uso da palavra, questionou se na reunião a realizar com o Sr. Ministro do Ambiente será abordado o assunto relativo ao processo de concessão da água no Município de Marco de Canaveses. -----

----- Face a informações recentes que dão conta do retomar das obras na Escola Secundária de Marco de Canaveses, inquiriu se a Câmara Municipal possui uma calendarização e plano definidos para a obra. -----

----- Perguntou se o Município de Marco de Canaveses tem sido afetado pelas questões relativas à colocação de professores e pessoal não docente nas escolas. -----

----- Por fim, e na sequência da sua intervenção na última Reunião Pública da Câmara, indagou uma vez mais acerca dos autos levantados por construção ilegal na ligação entre Ramalhães e Juncal. -----

----- O Senhor Presidente, em resposta, indicou que a referida reunião foi programada pelo próprio Ministro do Ambiente, ainda que o Executivo Municipal aproveitará a oportunidade para abordar assuntos de interesse para o Concelho de Marco de Canaveses, em particular no que diz respeito ao novo Quadro Comunitário de Apoio – Portugal 2020, e mais oportunidades para concorrer a fundos comunitários para investimentos em sistemas verticalizados



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 17
REALIZADA EM 09/10/2014

Fls

108 ✓

que alavanquem a construção de rede de água e saneamento no Marco de Canaveses. -----

----- Relativamente ao reinício das obras na Escola Secundária de Marco de Canaveses, a previsão aponta no sentido de estas estarem concluídas antes do começo do ano letivo 2015/16. -----

----- Referiu não ter ainda recebido qualquer informação por parte dos serviços da Câmara Municipal sobre a construção ilegal na estrada que liga Ramalhães ao Juncal, pelo que reiterará o pedido efetuado. -----

----- A Senhora Vereadora, Dra. Gorete Monteiro, em complemento, esclareceu que a colocação de auxiliares de ação educativa nas escolas do 1.º ciclo é da responsabilidade do Ministério da Educação; no entanto, tendo em conta o número crescente de auxiliares de ação educativa do Ministério da Educação que se têm reformado, sem que se proceda à sua substituição, a Câmara Municipal de Marco de Canaveses apresentou uma candidatura ao Centro de Emprego para colocação de quarenta funcionárias, à semelhança do que tem acontecido em anos anteriores, de forma a cumprir os rácios mínimos e exigíveis para os estabelecimentos escolares. -----

----- Relativamente aos jardins de infância, da responsabilidade direta da Câmara Municipal, indicou que foram efetuados alguns ajustamentos ao nível do rácio entre o número de alunos e número de auxiliares de ação educativa, no âmbito do reordenamento da rede escolar. -----

----- Relativamente à questão da colocação de professores, referiu que embora o Concelho de Marco de Canaveses não escape incólume à situação vivida um pouco por todo o país, os Agrupamentos Escolares não registaram qualquer



situação grave, sendo que determinadas situações pontuais tendem a normalizar num curto período de tempo, pelo que se pode afirmar que o ano letivo começou de forma tranquila, com normalidade. -----

----- Não havendo mais intervenções, o Senhor Presidente deu por encerrado este período, passando para a ordem de trabalhos. -----

-----**ORDEM DE TRABALHOS**-----

1. Aprovação da ata da reunião da Câmara Municipal, do dia 25 de setembro de 2014. -----

Retirado da ordem de trabalhos. -----

2. Balancete de Tesouraria do dia 8 de outubro de 2014. Foi apreciado o balancete de Tesouraria de oito de outubro de dois mil e catorze, onde se constatou que havia um saldo de 6.834.740,27€ (seis milhões, oitocentos e trinta e quatro mil, setecentos e quarenta euros, e vinte e sete cêntimos) de Operações Orçamentais, e 749.758,29€ (setecentos e quarenta e nove mil, setecentos e cinquenta e oito euros, e vinte e nove cêntimos) de Operações não Orçamentais. -----

Tomado conhecimento. -----

3. Atribuição de subsídio à Junta de Freguesia de Sande e São Lourenço do Douro para participar a realização da festa em honra do padroeiro de São Tiago. Presente proposta do Sr. Presidente mencionada. -----

Deliberado por unanimidade aprovar a atribuição do subsídio nos termos da proposta apresentada, atribuindo-se o valor de 400.00 euros à Junta de freguesia de Sande e São Lourenço do Douro. -----

4. Protocolo de colaboração entre a Câmara Municipal do Marco de Canaveses



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 17
REALIZADA EM 09/10/2014

Fls
100 ✓

- e a Junta de Freguesia de Constance. Presente o protocolo mencionado.
Deliberado por unanimidade aprovar o protocolo entre esta Câmara Municipal e a Junta de Freguesia de Constance, atribuindo-se um subsídio à referida Junta no valor de 1.500.00 euros para participar nas despesas com a intervenção no átrio do edifício do Jardim de Infância do Ladário, dando-se poderes ao Sr. Presidente ou seu substituto legal para assinatura do mesmo. -----
5. Protocolo de colaboração entre a Câmara Municipal do Marco de Canaveses e a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Marco de Canaveses. Presente o protocolo mencionado. -----
Deliberado por unanimidade aprovar o protocolo entre esta Câmara Municipal e a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Marco de Canaveses, nos termos apresentados, dando-se poderes ao Sr. Presidente ou seu substituto legal para assinatura do mesmo. -----
6. Protocolo de colaboração entre a Câmara Municipal do Marco de Canaveses e a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Marco de Canaveses. Presente o protocolo mencionado. -----
Deliberado por unanimidade aprovar o protocolo entre esta Câmara Municipal e a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Marco de Canaveses, nos termos apresentados, dando-se poderes ao Sr. Presidente ou seu substituto legal para assinatura do mesmo. -----
7. Protocolo de colaboração entre a Câmara Municipal do Marco de Canaveses e a Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas, CRL – CERCIMARCO. Presente o protocolo mencionado. -----



Deliberado por unanimidade aprovar o protocolo entre esta Câmara Municipal e a Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas, CRL – CERCIMARCO, nos termos apresentados, dando-se poderes ao Sr. Presidente ou seu substituto legal para assinatura do mesmo. -----

8. Protocolo de colaboração entre a Câmara Municipal do Marco de Canaveses e o Agrupamento de Escolas de Alpendorada. Presente o protocolo mencionado. -----

Deliberado por unanimidade aprovar o protocolo entre esta Câmara Municipal e o Agrupamento de Escolas de Alpendorada, nos termos apresentados, dando-se poderes ao Sr. Presidente ou seu substituto legal para assinatura do mesmo. -----

9. Protocolo de colaboração entre a Câmara Municipal do Marco de Canaveses e o Agrupamento de Escolas do Marco de Canaveses. Presente o protocolo mencionado. -----

Deliberado por unanimidade aprovar o protocolo entre esta Câmara Municipal e o Agrupamento de Escolas do Marco de Canaveses, nos termos apresentados, dando-se poderes ao Sr. Presidente ou seu substituto legal para assinatura do mesmo. -----

10. Protocolo de colaboração entre a Câmara Municipal do Marco de Canaveses e o Agrupamento de Escolas de Sande. Presente o protocolo mencionado. -----

Deliberado por unanimidade aprovar o protocolo entre esta Câmara Municipal e o Agrupamento de Escolas de Sande, nos termos



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 17
REALIZADA EM 09/10/2014

Fls

105 ✓

apresentados, dando-se poderes ao Sr. Presidente ou seu substituto legal para assinatura do mesmo. -----

11. Protocolo de colaboração entre a Câmara Municipal do Marco de Canaveses e o Agrupamento de Escolas n.º 1 do Marco de Canaveses.

Presente o protocolo mencionado. -----

Deliberado por unanimidade aprovar o protocolo entre esta Câmara Municipal e o Agrupamento de Escolas n.º 1 do Marco de Canaveses, nos termos apresentados, dando-se poderes ao Sr. Presidente ou seu substituto legal para assinatura do mesmo. -----

12. Prestação de Serviços para assegurar a dinamização do Museu da Pedra do Marco de Canaveses – Escolha e aprovação do procedimento. Presente proposta para a prestação de serviços mencionada. -----

Deliberado por maioria, com a abstenção do Senhor Vereador do PS, aprovar a escolha e aprovação do procedimento para a Prestação de serviços para assegurar a dinamização do Museu da Pedra do Marco de Canaveses nos termos apresentados no convite e caderno de encargos. -----

13. Abate de árvores de grande porte - Escolha e aprovação do procedimento.

Presente proposta do Sr. Vice-Presidente. -----

Retirado da ordem de trabalhos. -----

-----**APROVAÇÃO DE ATA EM MINUTA**-----

E nada mais havendo a tratar, quando eram onze horas e cinquenta e cinco minutos o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião da qual para

